

27^a

SEMANA DE ENFERMAGEM

11 a 13
de maio de
2016

e II Jornada Acadêmica de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*



Anais

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*

11 a 13 de maio de 2016

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471r Semana de Enfermagem (27. : 2016 : Porto Alegre, RS)
Resgatando histórias e construindo a profissão ; [anais] [recurso eletrônico] /
27. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora: Ivana de Souza
Karl. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2016.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de
Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de
Enfermagem. III. Karl, Ivana de Souza. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463



Revista Gaúcha de Enfermagem



¹Maria da Graça Oliveira Crossetti



A Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE), fundada em 1976, completou 40 anos em 2016. Foi criada pela professora Dirce pessoa de Brum Aragón com o objetivo de proporcionar a enfermagem do sul do país um veículo para divulgação de suas pesquisas e estudos. É a segunda revista mais antiga do Brasil, publicada ininterruptamente que ao longo dessas quatro décadas tem ultrapassado fronteiras dando visibilidade a produção científica da área no cenário nacional e internacional.

Readequando sua política de editoração ao longo deste tempo, tem conquistado e mantido espaços dentre seus pares, cujas características a tornam singular. A busca pela qualidade dos serviços oferecidos a comunidade científica no intuito de promover cada vez mais visibilidade internacional a produção dos autores que a elegem, é pauta diária da Comissão Editorial (editores chefe, editores de área/associados e técnicos administrativos) da RGE. Com a dedicação contínua do trabalho desta equipe o periódico mantém-se dentre as sete revistas brasileiras de enfermagem que fazem parte da biblioteca eletrônica SciELO, desde 2010.

A CED RGE vem alinhando-se aos novos critérios, política para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil, definidos em setembro de 2014 e aos critérios de Avaliação da CAPES para avanço dos periódicos, tais como: manutenção da publicação bilíngue nos idiomas português e inglês dos manuscritos (a partir de dezembro de 2012); manutenção do resumo trilingue português, espanhol e inglês; manutenção da versão no formato .xml para sua editoração e publicação; adoção da versão impressa também no idioma inglês (iniciada com o v.36/2015); e a partir de 2016 (v.37) publicação de artigos na modalidade de publicação continuada, antecipando sua publicação online, ou seja, disponibilizados *online* à medida que os artigos estejam editorados, visando oferecer a comunidade científica um produto a ser consumido quase que em tempo real.

A RGE utiliza o sistema de submissão online do SEER, estando prevista para 1º de novembro de 2016 a adoção do sistema **Scholar One** (Thomson Reuters), bem como de um sistema de detecção de plágio, conforme orientação SciELO.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Outro aspecto que confere singularidade a RGE foi sua iniciativa, a partir de 2015, de editar anualmente um número especial, para além dos que normalmente edita, de modo a divulgar a produção científica desenvolvida em atenção as agendas governamentais nacionais e ou de órgãos internacionais, e assim dar conhecimento do estado da arte destas políticas à comunidade científica. Dentre estas agendas foi escolhido o tema **Alcance dos Oito Objetivos do Milênio – ODM**, proposto em setembro de 2000 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o período 2000-2015, cujo número especial foi publicado em 2015.

Para o ano de 2016 está previsto um número especial com a temática **Incorporação de Resultados de Pesquisa à Prática de Enfermagem**, com artigos que apresentem resultados de pesquisa que levaram à transformação de práticas de enfermagem nos múltiplos cenários de atenção à saúde.

A RGE, classificada no Qualis em B1, exerce papel singular para os Programas de Pós-Graduação da Enfermagem no Brasil, uma vez que a busca para a publicação em periódicos qualificados é uma constante entre os docentes permanentes destes programas, além do fato de ser um importante quesito utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a avaliação destes programas.

No que se refere ao Fator de Impacto embora a Revista Gaúcha de Enfermagem ainda não tenha recebido o retorno da Web of Science/JCR, seu índice H na SCIMAGO (baseado nos dados da indexação na base Scopus) é 8, no Scielo Citation Index/ISI seu índice H é 8. Conforme dados do Google Scholar (junho/2016), a Revista Gaúcha de Enfermagem ocupa a posição 8/100 no ranking de citações de revistas brasileiras, tendo subido 5 posições em relação ao ano anterior.

Destaca-se ainda que a RGE ao apoiar as iniciativas de acesso aberto, todo o seu conteúdo, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição CC-BY 4.0. No diretório de políticas de revistas Diadorim (MCTI/IBICT) a RGE autoriza, via acesso aberto, o arquivamento da versão final do artigo em repositórios digitais de acesso aberto. Tal política também está expressa no diretório internacional SHERPA/RoMEO.

A RGE também integra o Portal REV@ENF, tendo firmado acordo com o SciELO para viabilizar a manutenção deste Portal, assim como integra o Protocolo de Cooperación Técnica da BVS Enfermeira Internacional, aspectos que lhe conferem singularidade diante dos periódicos da área.

Atenta às políticas de preservação para assegurar o acesso permanente à publicação, a RGE tem seu conteúdo preservado pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Rede Cariniana (MCTI/IBICT) e pelo Programa LOCKSS – Lots Of Copies Keep Stuff Safe (Stanford University).

A RGE, pela qualidade dos serviços que oferece aos autores e aqueles que a consomem, destaca-se como singular dentre seus pares indexados no SciELO e em bases de dados internacionais cumprindo assim com sua missão, qual seja:

“Contribuir para a divulgação do conhecimento na área da saúde, publicando a produção científica de interesse para a Enfermagem”.

A RGE é pois, motivo de orgulho para a Escola de enfermagem da Universidade Federal do rio Grande do sul.

